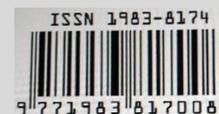


**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**A PESQUISA COMO FERRAMENTA INDISPENSÁVEL NA FORMAÇÃO
DO/DA ESTUDANTE**

Vilani Marcelino Ferreira¹, Andréia Aparecida Paris²

Resumo: Este resumo é uma reflexão sobre os vários caminhos que o processo de formação do/da estudante de graduação pode trilhar. Entre eles, aqueles que, em contato com a pesquisa, têm a oportunidade de ampliar seu olhar sobre sua história e o lugar onde habita. Uma das ações de pesquisa que realizei ao ser bolsista FUNCAP do projeto OLHO NO OLHO: estudos sobre imaginação, ritmo e percepção, foi a de transcrever entrevistas feitas com Renato Dantas e Rita Emanuela Cidade. O primeiro é artista e pesquisador da história do teatro em Juazeiro do Norte e a segunda é cratense, atriz e pesquisadora do PROFARTES-URCA. O projeto objetiva estudar/praticar os conceitos de imaginação, ritmo e percepção por meio de jogos da palhaçaria, voltados principalmente, para a palhaçaria feminina. Diante da pandemia do Covid 19, não foi possível realizar os exercícios práticos ou os encontros presenciais, portanto, passou-se realizar o mapeamento de mulheres palhaças e cômicas da região do Cariri Cearense. Feitas três entrevistas, tornando possível mapear quase trinta mulheres que foram palhaças ou que atuaram em papéis cômicos na região desde a década de noventa. Durante as transcrições, buscou-se a localização das mulheres citadas para que sejam entrevistadas e, ao fazer essas ações, foi importante aprender sobre a história e a memória do teatro e dos artistas das cidades de Crato e Juazeiro do Norte. Foi possível compreender também, o caminho que a arte percorreu ao longo do tempo nessas cidades, necessitando de muitos artistas, muito debate, muita luta para que a arte vingasse nessa região, principalmente, a teatral. Outro detalhe importante que gostaria de destacar é a importância da escola nesse processo, pois na fala das pessoas entrevistadas, evidenciou-se que, sem a contribuição

¹ Bolsista FUNCAP, Universidade Regional do Cariri, email: vilania.ferreira@urca.br

² Coordenadora do projeto: OLHO NO OLHO: estudos sobre imaginação, ritmo e percepção. Universidade Regional do Cariri, email: andrea.paris@urca.br

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



da escola no fazer teatral, toda a criação se perderia ao longo do caminho. A escola por muito tempo foi ponto de encontro, de estímulo e de incentivo para a arte não morrer. Além do esforço e do árduo trabalho de educadores e educadoras que escreveram, produziram e fomentaram o fazer teatral na região, como a professora Amália Xavier (1904-1984) e José Marrocos (1842-1910). Outra questão importante é identificar a partir dos relatos, as heranças deixadas pelos artistas e educadores na arquitetura, na literatura, na educação, nas práticas e costumes do povo caririense. A pesquisa segue em andamento e aprofundamento nesses pontos aqui citados pois, como uma pesquisa fenomenológica, sob o método cartográfico, o/a pesquisadora entra na pesquisa com a perspectiva de que vai conhecer o fenômeno de etapa em etapa.

Palavras-chave: História. Memória. Atuação. Formação. Pesquisa.